



**Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica – DEB
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID
Edital CAPES nº 23/2022**

**ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DA
PROPOSTA DE PROJETO INSTITUCIONAL - PIBID**

Em conformidade com o disposto nos itens 6.10 e 6.11 do Edital Capes nº 23/2022, segue o modelo de formulário a ser preenchido no SICAPES, referente à proposta de projeto institucional do PIBID.

Dúvidas podem ser enviadas para PIBID@capes.gov.br

Projeto Institucional

Instituição de Ensino Superior (IES):
<i>(Preenchimento automático no Sicapes)</i>
I - Descreva brevemente o escopo do projeto institucional justificando a escolha das áreas de iniciação à docência que compõem os subprojetos e o quantitativo de bolsas solicitado, considerando o universo de licenciaturas e matrículas nesses cursos na IES.
<i>(até 10.000 caracteres)</i> Na UFU, o Projeto Institucional teve seu início discutido por uma comissão de estudos para viabilização de Projetos de Formação Inicial para Licenciandas e Licenciandos, cujos membros foram nomeados pela Portaria 128/2022, da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Após a seleção, via edital 11/2022 da PROGRAD, dos coordenadores do PIBID e PRP para a edição de 2022, os docentes classificados em primeiro lugar para os dois programas passaram a compor a comissão, conforme portaria PROGRAD no 148/2022, que também tiveram a aprovação de seus nomes no âmbito do Conselho de Graduação (CONGRAD), em sessão realizada no dia 18/05/2022. Para o projeto institucional, foram definidos 3 eixos interdisciplinares, a partir do conhecimento da interlocução da áreas do saber e da observação e vivência da e na realidade escolar, a saber: Eixo I – Ciências Biológicas, Física, Química e Matemática; Eixo II – Educação Física, Artes Visuais, Letras Espanhol, Letras Francês, Letras Inglês, Letras Português, Língua Portuguesa com Domínio em Libras (LPDL), Música, Teatro e Pedagogia; e Eixo III – Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História e Pedagogia. A Pedagogia foi definida como fundamental na articulação interdisciplinar dos eixos, uma vez que seus licenciandos podem atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Assim, é possível que esses profissionais estabeleçam relações diretas com licenciandos que compõem os eixos interdisciplinares. A comissão debruçou-se sobre o número de matrículas dos estudantes de todos esses cursos de licenciatura, em especial aqueles estudantes que concluíram até 60% do curso. Convém destacar que a UFU é uma Instituição de Ensino Superior (IES) multicampi e em dois deles são ofertados cursos de licenciatura: Uberlândia e Ituiutaba. Os dados encontrados foram os seguintes: Eixo I - Ciências Biológicas (Ituiutaba): 164; Ciências Biológicas (Uberlândia): 447; Física (Ituiutaba): 73; Física (Uberlândia): 234; Matemática (Ituiutaba): 90; Matemática (Uberlândia): 196; Química (Ituiutaba): 99; Química (Uberlândia): 152. Eixo II – Artes Visuais: 294; Educação Física: 334; Letras Espanhol: 72; Letras Francês: 63; Letras Inglês: 159; Letras Português: 193; LPDL:

99; Música: 172 e Teatro: 209. Eixo III – Ciências Sociais: 180; Filosofia: 370; Geografia (Ituiutaba): 273; Geografia (Uberlândia): 324; História (Ituiutaba): 107; História (Uberlândia): 360; Pedagogia (Ituiutaba): 318 e Pedagogia (Uberlândia): 351. Portanto, o total de alunos matriculados é de 5860.

O princípio da interdisciplinaridade foi considerado fundamental para o Projeto Institucional e a partir dele, quatro orientações foram destacadas: as conexões interdisciplinares sempre devem respeitar e contribuir para a formação da/o estudante UFU; o número de estudantes matriculados nos núcleos deve ser suficiente para sustentar o programa durante os 18 meses; mínimo de 2 áreas e máximo de 3 áreas para o PIBID, ou 4 para a RP, dentro do núcleo; e é possível uma graduação modificar seu eixo interdisciplinar, mas é necessário respaldo na realidade da Educação Básica.

Assim, este Projeto Institucional está organizado com base em 11 subprojetos interdisciplinares distribuídos da seguinte maneira: 1) Lúdico e Linguagem (Pedagogia Ituiutaba e Educação Física); 2) Temas Contemporâneos Transversais, Línguas Estrangeiras e Internacionalização (Línguas Espanhola, Francesa e Inglesa); 3) Língua Portuguesa e LPDL (Uberlândia); 4) Matemática e Química (Ituiutaba); 5) Biologia e Química (Uberlândia); 6) Matemática e Física (Uberlândia); 6) História e Geografia (Uberlândia); 8) Artes Visuais e Teatro (Uberlândia); 9) Sociologia e Filosofia (Uberlândia); 10) Pedagogia e Geografia (Ituiutaba) e 11) Ciências Biológicas e Física (Ituiutaba).

Para alcançarmos uma formação inicial e contínua mais dinâmica e vivenciada, mais inclusiva e interdisciplinar, o PIBID/UFU traz como objetivo geral: Ampliar o tempo-espaço de formação inicial e contínua de professores, por meio de uma inserção planejada, elaborada e desenvolvida coletivamente pelos licenciandos e professores da Educação Básica com a mediação dos professores coordenadores do Programa e por meio de ações e atividades desenvolvidas pelas Divisões de Licenciatura e de Formação Docente da Diretoria de Ensino/PROGRAD da UFU. Objetivos específicos: nossa proposta visa, primordialmente: - construir relações entre o conhecimento acadêmico e aquele desenvolvido nas escolas, no contexto da Educação Básica, para que os licenciandos possam mediar esses conhecimentos de maneira a agregá-los em sua formação docente inicial e os professores supervisores em sua formação continuada; - inserir os licenciandos na escola para que reconheçam as características particulares desse espaço, de seus atores (comunidade escolar) e do ensino que desenvolvem; observar, estudar e investigar, por meio de ações planejadas pelas equipes de supervisores e licenciandos, o campo de formação; - conhecer e valorizar as ações em andamento na escola e buscar construir novas ações em seu interior, aliando as práticas didático-pedagógicas aos referenciais teóricos claros, que possibilitem o entendimento das atividades em desenvolvimento naquela realidade, no intuito de construirmos uma práxis docente teórico-prática em respeito aos limites e potencialidades das ações educativas em lócus; - conhecer os documentos que regem a escola bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica e específicas dos diferentes níveis – Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e Ensino Profissionalizante, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo Referência de Minas Gerais; - conhecer os processos e sistemas de avaliação educacional propostos para e pela escola, para o Brasil e para os municípios envolvidos em nossa proposta, pelo Estado de Minas Gerais para o ensino básico, seus princípios, aplicações e implicações (ex. SAEB, IDEB, ENEM, Prova Brasil); - conhecer as características dos diferentes níveis da Educação Básica oferecidos desde a infância até a fase adulta, compreendendo as especificidades nos processos de ensino-aprendizagem que se estabelecem a partir da alfabetização e do letramento em todas as áreas do conhecimento; - discutir a legislação e diretrizes nacional, estadual e municipal para a Inclusão nas perspectivas do processo ensino-aprendizagem e das necessidades especiais e como essas se desenvolvem na escola e na Instituição formadora; - planejar e elaborar recursos, atividades, experimentações, demonstrações, visitas técnicas, sequências didático-pedagógicas e outras modalidades didáticas que diversifiquem a ação docente e potencializem a comunicação entre

professor e estudantes; - conhecer e acompanhar as discussões relacionadas às novas propostas para a educação brasileira, nas modalidades da Educação Básica e Superior, e analisar os impactos na implementação destas; - conhecer e valorizar o trabalho docente, dos que estão em formação inicial (licenciandos) e daqueles em efetiva atuação profissional (professores da Educação Básica e do Ensino Superior); - promover tempo e espaço de socialização e discussão dos estudos e aprendizados dos estudantes em formação, dos supervisores e coordenadores de área; - promover visitas técnicas em espaços não-formais e de aprendizagem distintos das escolas campo de formação, ampliando assim o conhecimento acerca das possibilidades de aprendizagem oferecidas à sociedade; - incentivar os bolsistas a participarem de eventos locais, regionais e nacionais relacionados com suas áreas de formação docente; - promover atividades culturais que possam realçar a cultura escolar local e regional, mantendo assim a comunicação entre a comunidade escolar e local; - promover o aprendizado, dos diferentes conhecimentos, por meio de tecnologia da informação – TIC, de modo a incluí-la na formação de professores; - criar espaços virtuais e tecnológicos para a formação de professores; - conectar os laboratórios de ensino existentes na UFU com os espaços LIFE/CAPEs – Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores, para o desenvolvimento de propostas e atividades multidisciplinares, a serem oferecidas pelos Coordenadores de Área e Supervisores do Programa, pertinentes à formação de professores; - criar uma rede de comunicação entre os Programas PIBID, Residência Pedagógica e os oferecidos pela UFU, por meio da Divisão de Licenciatura e Divisão de Formação Docente da Diretoria de Ensino/PROGRAD para oferta conjunta de ações relacionadas à formação inicial e continuada de professores.

Nesta edição de 2022, convém destacar o cenário de pandemia como amplificador de uma realidade educacional complexa tanto na Educação Básica quanto no Ensino Superior. Tal cenário fica evidente no que se refere tanto à aprendizagem, quanto às dificuldades vivenciadas por muitos estudantes, as quais refletiram no elevado índice de evasão nos diferentes níveis educacionais. Diante o exposto, este Projeto visa contribuir com o resgate da qualidade da aprendizagem que, eventualmente, não ocorrera no tempo esperado, além de ampliar a perspectiva de formação a futuros professores da Educação Básica.

Face aos objetivos expostos e à amplitude deste Projeto, a UFU pleiteia um total de 11 subprojetos, contabilizando 12 núcleos. Considerando que cada núcleo possui 1 Coordenador de Área (CA), 3 Supervisores e 24 estudantes de Iniciação à Docência (ID), assim, são solicitadas 12 bolsas de CA, 36 de Supervisores e 288 de ID. Além disso, todos os subprojetos contam com a presença de colaboradores, os quais participarão nas ações dos subprojetos.

II - Apresente o histórico de atuação da IES na formação inicial e continuada de professores, inclusive a participação em programas de formação como o PIBID ou outras iniciativas, e descreva os resultados decorrentes dessa participação para as licenciaturas e sujeitos envolvidos.

(até 10.000 caracteres)

O Programa de Iniciação à Docência está em consonância com o Projeto Institucional de Formação e Desenvolvimento do Profissional da Educação da UFU (RESOLUÇÃO SEI Nº 32/2017, DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO). Destaca-se o Núcleo III, cuja proposta busca a promoção de estudos integradores para enriquecimento curricular com a participação dos graduandos em: “... I - seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão, entre outros, definidos no projeto institucional da instituição de educação superior e diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição; II - atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos; ...”. O trabalho conjunto dos estudantes das diferentes licenciaturas nos subprojetos interdisciplinares leva a uma ampliação na formação dos futuros professores e dos profissionais em exercício. As vivências e experiências adquiridas são pontos fortes

nas discussões promovidas pelos componentes pedagógicos oferecidos nas diferentes unidades acadêmicas. Em um contexto mais amplo, o Conselho de Graduação da UFU considera a importância de garantir o envolvimento das divisões que compõem a Diretoria de Ensino (DIREN) e seu espaço de assessoramento, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, para reflexão, debate e análise das políticas de formação dos profissionais da educação. Nesse sentido, a Divisão de Licenciatura é um dos setores que compõem a Diretoria de Ensino, que possui diversos programas, ações, planos e projetos especificamente voltados para os cursos de licenciaturas, tais quais: Fórum de licenciatura; Centro de Apoio Pedagógico aos Programas e Projetos de Formação Docente (CEAFOR); Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE); Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), e o Programa de Residência Pedagógica (RP). A partir desses espaços institucionalizados na UFU, o PIBID apresenta-se como princípio de articulação entre formação inicial e continuada, juntamente com o Programa de Educação Profissional de Jovens e Adultos - PROEJA e com Centros de Formação presencial e a distância, buscando o fortalecimento e o reconhecimento das relações entre a Universidade e, conseqüentemente, dos cursos de licenciatura e as escolas como espaços necessários à formação dos profissionais da Educação Básica. Somadas a tais ações institucionais, os Coordenadores de Área, envolvidos nesta proposta, propõem-se a discutir em suas unidades em parceria com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) de cada curso, como as ações propostas, planejadas e implementadas nas escolas, pelo Programa, permitem a ampliação e consagração de uma formação docente inicial efetiva, não esquecendo da atenção ao incentivo à formação continuada dos professores supervisores. Os Programas de Pós-graduação (Ensino de Ciências e Matemática; Mestrado Profissional em Ensino de História; em Artes; em Letras; o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional Local e Tecnologias, Comunicação e Educação) contribuem com essa formação contínua e também com a organização de eventos e atividades para aproximar e ampliar os espaços de formação do licenciando e do profissional em serviço. Como exemplo, temos o Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola que, no ano de 2021, consolidou sua XII edição com a apresentação de trabalhos de IDs e supervisores e a participação em rodas de conversa com temas pertinentes à escola. Há, também, os eventos promovidos pela Faculdade de Educação, que contribuem para a divulgação e discussão das atividades desenvolvidas no Programa. Os espaços não formais da UFU, como os Museus “Diversão com Ciência e Arte”, “do Índio”, “da Biodiversidade do Cerrado”, “de Minerais e Rochas”, “Universitário de Arte”, entre outros também se configuram como espaços de confluência da formação de profissionais das diversas áreas. Esta proposta tem, portanto, entre seus objetivos, desenvolver ações que aproximem os licenciandos das diversas áreas nesses espaços com atividades realizadas em parceria com as escolas campo de formação.

III - Descreva de que maneira os desafios e aprendizados das experiências mencionadas no item II contribuirão para qualificar o novo projeto PIBID, ora apresentado à CAPES.

(até 10.000 caracteres)

No atual cenário de pandemia, é evidente o elevado índice de evasão dos estudantes, tanto na Educação Básica quanto no Ensino Superior. Assim, a possibilidade de entendimento, pesquisa e formação de qualidade e socialmente referenciada que o PIBID é capaz de desenvolver, certamente fará a diferença na UFU e nas cidades de Uberlândia e Ituiutaba.

Os aprendizados previstos neste projeto institucional a partir dos subprojetos são direcionados não apenas para reforçar conteúdos escolares, mas como forma de pensarmos possíveis estratégias, metodologias e recursos para a atuação didática. Desse modo, o espaço educacional não deve ser visto como um depósito de ações externas, em que os benefícios podem ser colhidos apenas ao longo do desenvolvimento do trabalho. Para além dessa perspectiva, focamos, juntamente com os professores

(supervisores e coordenadores) e a comunidade escolar, em ações cuja sustentabilidade esteja no bojo das práticas dos próprios docentes que estão imersos naquela realidade da Educação Básica. São essas as condições que nos auxiliam a elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas para a formação inicial de professores e, também, a contribuir para a formação continuada daqueles que estão em efetivo exercício do magistério. Reconhecemos, ainda, a importância de a proposta apresentada integrar e trazer os diferentes conteúdos presentes na escola nas diversas dimensões científico-culturais, vislumbrando a tradição dos saberes e a possibilidade de novas leituras da realidade em que estão inseridos os sujeitos escolares. Isso se dará com a contribuição de referenciais e saberes que colaborem para a (re)significação da estética, bem como para a leitura, análise e interpretação da tessitura social em que a escola se encontra imersa. As ações pensadas para este projeto visam alcançar os alunos de nível médio e fundamental, interferindo de forma mais esclarecedora e positiva nas concepções e no interesse dos estudantes em valorizarem a sociedade, o conhecimento e a tecnologia, bem como a cultura dos diversos grupos sociais. Desse modo, toda e qualquer ação a ser realizada na escola ou fora dela tem, prioritariamente, seus sujeitos como foco principal. Isso pode possibilitar, aos licenciandos bolsistas participantes do trabalho e a outros que se beneficiarem dos resultados deste projeto, motivações voltadas para o social, a valorização humana e da diversidade cultural, a promoção de um ensino que impacte positivamente a qualidade de vida dos indivíduos e, ainda, as condições para a continuidade de seus estudos.

IV - Informe se a IES possui colegiado ou unidade formalmente instituída em sua estrutura organizacional para a promoção da articulação dos cursos de licenciatura. Se sim, descreva sua composição, atribuições e ações promovidas por essa instância para qualificar a formação de professores na IES.

(até 4.000 caracteres)

Sim, a UFU apresenta o Fórum de Licenciatura (Resolução 09/2017 do Conselho de Graduação), que é um espaço de assessoramento, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), de caráter consultivo, sistemático e coletivo de reflexão, debate e análise sobre as políticas de formação dos profissionais da educação e de articulação de ações referentes aos cursos de licenciatura da UFU, bem como relativas à formulação, avaliação e reformulação do “Projeto Institucional de Formação e Desenvolvimento do Profissional da Educação da UFU”. Sua composição é: I - um representante da PROGRAD, como seu presidente; II - um representante docente da Faculdade de Educação (FACED); III - um representante docente do Instituto de Psicologia (IPUFU); IV - um representante docente de cada curso de licenciatura; V - um representante docente da Escola de Educação Básica (ESEBA); VI - um representante docente da Escola Técnica de Saúde (ESTES); VII - um representante da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; VIII - um representante discente de curso de licenciatura de Uberlândia e um representante discente de curso de licenciatura do Campus Pontal; IX - um representante discente da ESTES e um representante discente da ESEBA ou seu responsável legal, em caso de menor idade; X - cinco representantes dos técnicos da UFU; XI - um representante da Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia, um representante da Secretaria Municipal de Educação de Ituiutaba, um representante da Superintendência Regional de Ensino de Uberlândia e um representante da Superintendência Regional de Ensino de Ituiutaba; XII - um representante da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP); XIII - um representante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID); e XIV - um representante do Programa Residência Pedagógica (RP).

São objetivos do Fórum de Licenciatura: I - assessorar a PROGRAD constituindo-se como um espaço institucionalizado, de caráter consultivo, sistemático e coletivo de reflexão, debate e análise sobre as políticas de formação dos profissionais da educação; II - encaminhar à PROGRAD ações que visem a articular e propiciar o entrosamento entre os diversos cursos que oferecem o grau Licenciatura, bem como entre estes e as Unidades Acadêmicas que ofertam disciplinas ou outras atividades acadêmicas aos

cursos de formação de professores; III - interagir com as demais instâncias que articulam os processos de formação continuada de professores da Educação Básica; IV - promover e ou realizar estudos e atividades que contribuam para o aperfeiçoamento e a melhoria da qualidade dos cursos de formação de professores da Educação Básica e o aprimoramento da prática docente dos professores formadores que atuam nos Cursos de Licenciatura da UFU, Escola Técnica de Saúde (ESTES) e Escola de Educação Básica (ESEBA); V - subsidiar os Colegiados e os Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Licenciatura nos processos de elaboração, reformulação e avaliação dos respectivos projetos pedagógicos; VI - assessorar a PROGRAD em assuntos relativos aos projetos pedagógicos dos Cursos de Licenciatura da UFU, bem como na implantação e consolidação de projetos de ensino, pesquisa e extensão de caráter multidisciplinar na área da formação de professores, buscando parcerias com órgãos de fomento na área da educação; e VII - promover a articulação do Fórum de licenciatura da UFU às instâncias de fóruns estaduais e nacionais no que se refere à formação de professores. Em 2019, foram promovidas diversas ações de formação em parceria entre a Divisão de Licenciatura e a Divisão de Formação Docente. Durante a pandemia, a partir de 2020, foram realizadas inúmeras atividades do Programa Virtual de Formação (PROVIFOR), que tem como objetivo principal desenvolver ações formativas diversas, regularmente, por meio da utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação. Essas ações materializaram-se na forma de uma série de *lives* realizadas em parceria PIBID-RP.

V - Descreva os referenciais para a seleção dos participantes, incluindo metodologia, critérios, desempate e estratégias para ampla divulgação do processo de seleção.

(até 4.000 caracteres)

Para seleção do coordenador institucional, um edital foi divulgado nas páginas oficiais da UFU e enviado às unidades acadêmicas, a todos os colegiados das 26 licenciaturas presenciais e unidades especiais de ensino. O resultado contendo os/as candidatos/as classificados/as foi divulgado no endereço eletrônico da Divisão de Licenciatura. Realizada a seleção, foi selecionada a candidata que obteve o maior valor nos critérios classificatórios, a qual teve seu nome formalizado junto ao CONGRAD/UFU, instância colegiada da administração superior (Art. 33 da Portaria Capes nº 83/2022).

Os critérios de seleção e classificação foram estabelecidos de acordo as orientações normativas definidas no Art. 26 da Portaria Capes nº 83/2022. Para desempate, levou-se em consideração possuir maior tempo de: - coordenação de curso de licenciatura; - experiência na docência em disciplina de estágio curricular ou práticas pedagógicas em curso de licenciatura; - experiência na coordenação de subprojetos, projetos ou programas de formação de professores; - magistério na UFU.

Para a seleção de coordenadores de área, a comissão nomeada pela PROGRAD, realizou uma reunião para explicar o Edital Capes 23/2022, para a qual convidou todos os/as coordenadores/as de curso ou seus/suas representantes legais, além dos/as membros/as do Fórum de Licenciatura.

Na seleção dos núcleos (subprojetos interdisciplinares), os critérios foram explicitados em ofício circular para todos: cada um definir seu eixo e as licenciaturas que o comporão e, sendo formado interdisciplinarmente por no mínimo 2 e no máximo 3 cursos, que sejam preferencialmente do mesmo eixo. O núcleo terá um docente coordenador de área previamente selecionado, 24 discentes e 3 supervisores a serem selecionados posteriormente. O núcleo deve indicar os docentes colaboradores de cada curso participante, além de especificar todos os docentes envolvidos nas áreas, sendo eles bolsistas ou colaboradores. A proposta do núcleo será invalidada caso alguma área não tenha representante docente. Se o núcleo proposto for formado por cursos de eixos distintos, deverá justificar com dados de adequação ao contexto institucional e à realidade escolar. Além disso, deve escolher um dos eixos para submissão da proposta. O número de estudantes matriculados nos cursos que compõem o núcleo deve ser suficiente para sustentar o programa durante 18 meses. Assim, deve-se considerar além do número de matriculados que cursaram até 60% da carga horária de seu curso,

prováveis bolsistas de outros programas, como Programa de Educação Tutorial e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, e a sustentabilidade da formação do núcleo, previstas no Edital Capes nº 23/2022.

Os coordenadores de área e docentes colaboradores tiveram seus nomes aprovados pelos colegiados dos cursos que compõem o núcleo. Sua seleção tomou por base os critérios para a seleção estabelecidos pela UFU, os quais foram pautados nas orientações normativas definidas no Art. 26 da Portaria Capes nº 83/2022.

Como requisito mínimo, todos os participantes do PIBID/UFU devem possuir currículos cadastrados e atualizados na Plataforma Capes de Educação Básica, pois servem de base para verificação dos requisitos exigidos em cada modalidade (Art. 22 da Portaria 83).

Os discentes e professores supervisores serão selecionados por meio de editais internos publicados e divulgados na UFU (<https://www.portalselecao.ufu.br>) pelas coordenações das licenciaturas acompanhados pela Divisão de Licenciatura. Além disso, serão divulgados nas secretarias de ensino municipais e estaduais, nas escolas cadastradas na Plataforma Freire e pelas redes sociais do PIBID. O processo de seleção dos estudantes e professores supervisores será conduzido por uma comissão composta por, pelo menos, dois docentes coordenadores de área e por pelo menos um(a) dos(as) coordenadores(as) de curso das licenciaturas que os compõem, ou por um membro do colegiado dos respectivos cursos em questão.

VI – Descreva como será realizada a aproximação e a articulação com as secretarias de educação do Estado ou Município e unidades escolares para a implementação e execução das atividades do projeto. Caso já possua ações em curso com as secretarias, detalhe como se dá essa articulação.

(até 4.000 caracteres)

A Divisão de Licenciatura (DLICE), pertencente à Diretoria de Ensino (DIREN), da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) foi institucionalizada na Universidade Federal de Uberlândia em 2009, visando à qualificação e incentivo à carreira de professor e ao estreitamento dos laços entre a universidade e a Educação Básica por meio da valorização do trabalho docente. Seu principal objetivo é fomentar e desenvolver, por meio de parcerias internas e externas, projetos e/ou ações que visem o aprimoramento da qualidade dos cursos de licenciatura da UFU por meio de formação inicial e continuada, atendendo às demandas municipais e estaduais das cidades de Ituiutaba e Uberlândia. Portanto, o trabalho desenvolvido por este e demais setores pertencentes à DIREN da UFU, continuará promovendo em seu conjunto a aproximação e articulação de estratégias indispensáveis para a relação entre Universidade e a rede pública de ensino nos municípios de Ituiutaba e Uberlândia. A Divisão de Licenciatura, para promover a aproximação e articulação constante dos cursos de Licenciatura da UFU com a rede pública de Educação Básica em âmbito municipal e estadual, parte das seguintes perspectivas:

- Por meio do Fórum de Licenciatura, cuja constituição inclui representantes da rede municipal e estadual.
- Nos eventos e ações voltados para a formação inicial e continuada, organizados em parceria com a Divisão de Formação Docente e/ou com o Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial, trazendo profissionais/pesquisadores de renome nacional e internacional, bem como pertencentes à UFU.
- Participando, com representatividade da UFU, nos Fóruns Municipais de Educação de Uberlândia e Ituiutaba, bem como na constituição e reformulação dos Planos Municipais de Educação.
- Por meio de constante contato com os gestores em exercício das Secretarias Municipais de Educação e Superintendência Regional de Ensino (Uberlândia e Ituiutaba).

Portanto, a articulação com as Secretarias de Educação do Estado e do Município se estabelece pela participação e representação destas em nosso Fórum de Licenciatura, pelo compromisso firmado com a Universidade para o desenvolvimento dos estágios supervisionados das Licenciaturas bem como nas parcerias firmadas nas escolas com a presença de nossos licenciandos ligados aos programas. Nestas

diferentes instâncias, o diálogo e o desenvolvimento de ações para a formação inicial e continuada serão planejados e acompanhados pela Coordenação Institucional do PIBID, no sentido de incorporar os projetos e programas de formação continuada oferecidos pelas redes municipal e estadual de ensino de Uberlândia e Ituiutaba, que também serão estendidas aos bolsistas desse projeto por meio de diferentes ações, tais como: seminários e oficinas de temas relacionados ao cotidiano escolar, docência na Educação Básica, formação de professores e outros, a serem oferecidos no CEMEPE (Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais Julieta Diniz), na Superintendência Regional de Ensino e em eventos acadêmicos na UFU abertos, para além dos bolsistas PIBID, aos professores, estudantes e toda comunidade acadêmica e escolar interna e externa à UFU.

VII - Informe se no processo de elaboração da presente proposta de projeto institucional houve articulação prévia com o Programa Residência Pedagógica (RP), com outras iniciativas de formação de professores na IES ou com as secretarias de educação estadual ou municipal.

(até 4.000 caracteres)

O projeto do PIBID/UFU aqui apresentado indica diversas ações a serem realizadas ao longo dos 18 meses de desenvolvimento vinculados às escolas campo públicas (estaduais, municipais e federais) parceiras da IES, com a finalidade de promover o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, possibilitando a imersão do licenciando na escola de Educação Básica, na primeira metade de seu curso. Em articulação com o Programa de Residência Pedagógica (PRP), as ações de formação desenvolvem-se, para os alunos de licenciatura a partir da segunda metade de seus cursos de licenciatura.

Para a implementação do PIBID e seu desenvolvimento ao longo do período de 2022 à 2024, a UFU propõe em contrapartida a capacidade técnico-operacional com o apoio do Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares (LIFE) - que disponibiliza um espaço destinado à formação inicial e continuada de professores, executando ações de caráter interdisciplinar e articuladas com as novas Tecnologias da Comunicação e da Informação. Temos na UFU três destes espaços, estando eles localizados no Campus Santa Mônica e Campus Umuarama, em Uberlândia e no Campus Pontal, em Ituiutaba. Com a parceria do LIFE ao PIBID, pretende-se: (1) estimular propostas de integração da educação superior com a Educação Básica, de articulação entre teoria e prática e de cooperação entre unidades acadêmicas a partir de um fórum de discussão entre as licenciaturas dos diferentes *Campi* da UFU e entre docentes e licenciandos da UFU e docentes da Educação Básica; (2) apoiar ações que reafirmam a qualidade do processo de ensino e aprendizagem dos educadores universitários e daqueles da Educação Básica por meio de ações presenciais, semipresenciais ou à distância; (3) apoiar e sediar o diálogo entre os programas institucionais apoiados pela CAPES, tais como: PIBID, RP; Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), Plano Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica (PARFOR); dentre outros.

Também propomos a interlocução com os Programas de Pós-Graduação da UFU (em Ensino de Ciências e Matemática; Mestrado Profissional em Ensino de História; em Artes; em Letras; o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional Local e Tecnologias, Comunicação e Educação), que visam proporcionar a formação continuada de profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos no ensino, buscando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho. Como consequência, almeja-se a inserção da educação científica e tecnológica em todos os espaços da educação formal e não formal, bem como sua reflexão contínua e crítica. Neste sentido, pretende-se construir, conjuntamente com o PIBID/PRP, uma visão crítica da formação de professores nos cursos de licenciatura, oportunizando a revisão de objetivos, currículos e programas e o aprofundamento das discussões sobre a formação de professores como processo contínuo, que subsidia o desenvolvimento de uma visão ampla e crítica em relação ao ensino de Ciências (Biologia, Física e

Química) e Matemática, desenvolvendo ações sistemáticas e interativas entre as áreas em nível nacional e internacional, de modo a proporcionar condições para abordagem e desenvolvimento de temas, projetos e produtos educacionais sob uma ótica interdisciplinar.

Para a elaboração do Projeto Institucional, tanto do PIBID quanto do PRP, foi formada uma comissão responsável pelas orientações iniciais a partir dos respectivos editais e, posteriormente, uma comissão para análise e seleção dos subprojetos apresentados.

A partir do trabalho dessa comissão serão realizados os contatos com as Secretarias Estadual e Municipal de Educação para seleção das escolas campo, onde os programas serão implementados. Neste momento, será publicado um edital para seleção dos professores supervisores e preceptores, em conjunto com membros já envolvidos com os subprojetos.

VIII – Descreva detalhadamente como será promovida a integração entre os subprojetos.

(até 4.000 caracteres)

As ações sugeridas neste projeto institucional e que têm correspondência nos subprojetos do PIBID/UFU serão direcionadas não apenas para reforçar conteúdos escolares, mas também como forma de pensarmos possíveis estratégias, metodologias e recursos para a atuação didática, sem, contudo, dispersar esforços. O Projeto PIBID/UFU propõe a adoção de estratégias articuladas aos subprojetos na preparação e inserção do licenciando no contexto escolar com mais chances de se ter um índice de aproveitamento efetivo para sua formação, propiciado pela oportunidade dada ao bolsista de iniciação à docência (ID) de uma formação de excelência. O bolsista de ID será preparado por meio de estudos, previstos nos subprojetos, de textos teóricos, de legislação e de documentos oficiais que legitimam o trabalho do professor da Educação Básica que acontece dentro e fora da escola. Atividades como oficinas, workshop, grupos de estudos e visitas técnicas planejadas e promovidas pelos bolsistas, de maneira integrada e interdisciplinar, manterão nossa proposta de um trabalho coletivo e de parceria, que permita que escola e universidade se movimentem em consonância. Além disso, a parceria com a Divisão de Formação Docente da Universidade, baseada em experiências anteriores, tem proporcionado aos licenciandos, professores supervisores e coordenadores de área interessantes temas para discussão e reflexão com a presença de convidados externos que discutem a docência. Por isso, este Projeto Institucional centraliza suas ações na escola e a partir dela, considerando suas especificidades, características e identidade plural, por ser formada por sujeitos oriundos de culturas plurais. Além disso, temos como meta transpor a ideia simplista de que a escola é um local de aplicação de métodos e práticas criadas de forma externa a ela, desconsiderando, assim, suas próprias práticas e experiências metodológicas. Cabe ressaltar que o fio condutor que perpassa todos os subprojetos tem objetivo de manter a identidade do programa em suas ações mais gerais, visando à interdisciplinaridade. As ações apresentadas pelos subprojetos não visam engessar num único modo operante as propostas dos grupos. Ao contrário, respeitam o caráter original que o processo possa vir a ter, considerando elementos do fazer pedagógico das áreas que são, desse modo, construídos no interior das escolas e de acordo com a demanda que emergir na interação do bolsista de iniciação à docência com a comunidade escolar e suas necessidades.

Também salientamos a importância das atividades promovidas pelo PROVIFOR em parceria com os programas de formação inicial, como o PIBID e a RP, por exemplo, além da possibilidade de realização de mostras culturais e de conhecimentos promovidas pelos subprojetos que atuam nas mesmas escolas parceiras.

Outra forma de integração dos subprojetos é a participação dos estudantes com eles envolvidos no Projeto UFU na escola que permite a interação PIBID, RP e grupos PET.

IX – Detalhe as iniciativas previstas para a socialização das experiências formativas dos participantes do projeto institucional.

(até 4.000 caracteres)

Como ações de socialização das experiências formativas dos participantes do Projeto Institucional, a UFU tem promovido a realização de seminários institucionais dos programas PIBID E RP, assim como incentivado seus participantes a apresentarem resultados em eventos acadêmicos locais, regionais e nacionais, sejam eles promovidos pela UFU ou por outras Instituições de Ensino Superior. A apresentação dos resultados alcançados com os programas de formação é também realizada em eventos promovidos por associações de pesquisa em Educação e Ensino nas mais diversas áreas do conhecimento.

Outro local que tradicionalmente tem propiciado o compartilhamento dos resultados dos programas de formação é o Encontro Mineiro de Investigação na Escola, promovido em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (Mestrado Profissional) e as escolas de Educação Básica.

Realizados anualmente desde 2009, os Encontros Mineiros sobre Investigação na Escola constituem uma oportunidade de promover o diálogo, a socialização de produções e resultados de experiências didático-pedagógicas entre professores das escolas e da universidade e estudantes da Licenciatura e da Pós-Graduação.

A importância do evento para a Educação pode ser caracterizada pelos seguintes objetivos: - Colocar em evidência/debate a perspectiva dialógica, reflexiva e formativa de professores, tendo como base atividades/ações que emergem das escolas e/ou estão relacionadas a elas; - incentivar/fomentar ações escolares que foquem inovações do processo de ensino e aprendizagem, em especial àquelas que incluam um caráter investigativo de sua prática docente; - discutir, contrastar, avaliar e socializar os resultados de experiências escolares inovadoras, em ambientes que congreguem coletivos de professores que debatem e avaliam suas investigações didáticas; - incentivar o desenvolvimento de uma cultura de investigação-ação da prática pedagógica, coerente com diretrizes atualizadas da formação de professores; - fomentar a criação e o desenvolvimento de coletivos de professores investigadores como forma de garantir a continuidade da qualificação da educação escolar. Os trabalhos dos estudantes e professores envolvidos com PIBID também têm sido apresentados no Seminário Nacional o Uno e o Diverso na Educação Escolar, promovido pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação.

Além dos eventos acadêmicos, as ações e seus resultados também são divulgados por meio das redes sociais dos programas, já consolidadas em nossa instituição:

<https://www.facebook.com/UFUpibid/>

https://instagram.com/rp_pibid_ufu?igshid=YmMyMTA2M2Y=

No conjunto, essas diferentes frentes compõem espaços diversos para a socialização das ações dos programas de formação, propiciando a troca de experiência entre aqueles que deles participam com a comunidade externa à Universidade.